



EQUIPE DE PROJETOS VIÁRIOS - EPV

Arq. Ana Paula Hoppe Bonini
Eng. Marcos Feder

1752 - PRIMEIROS
ASSENTAMENTOS
AÇORIANOS NA MARGEM
NORTE - MAIS
PROFUNDIDADE PARA
O PORTO, PROTEGIDO
DOS VENTOS.

MARGEM SUL - ZONA
ALAGADIÇA, ÀS MARGENS
DO GUAÍBA E DO RIACHO

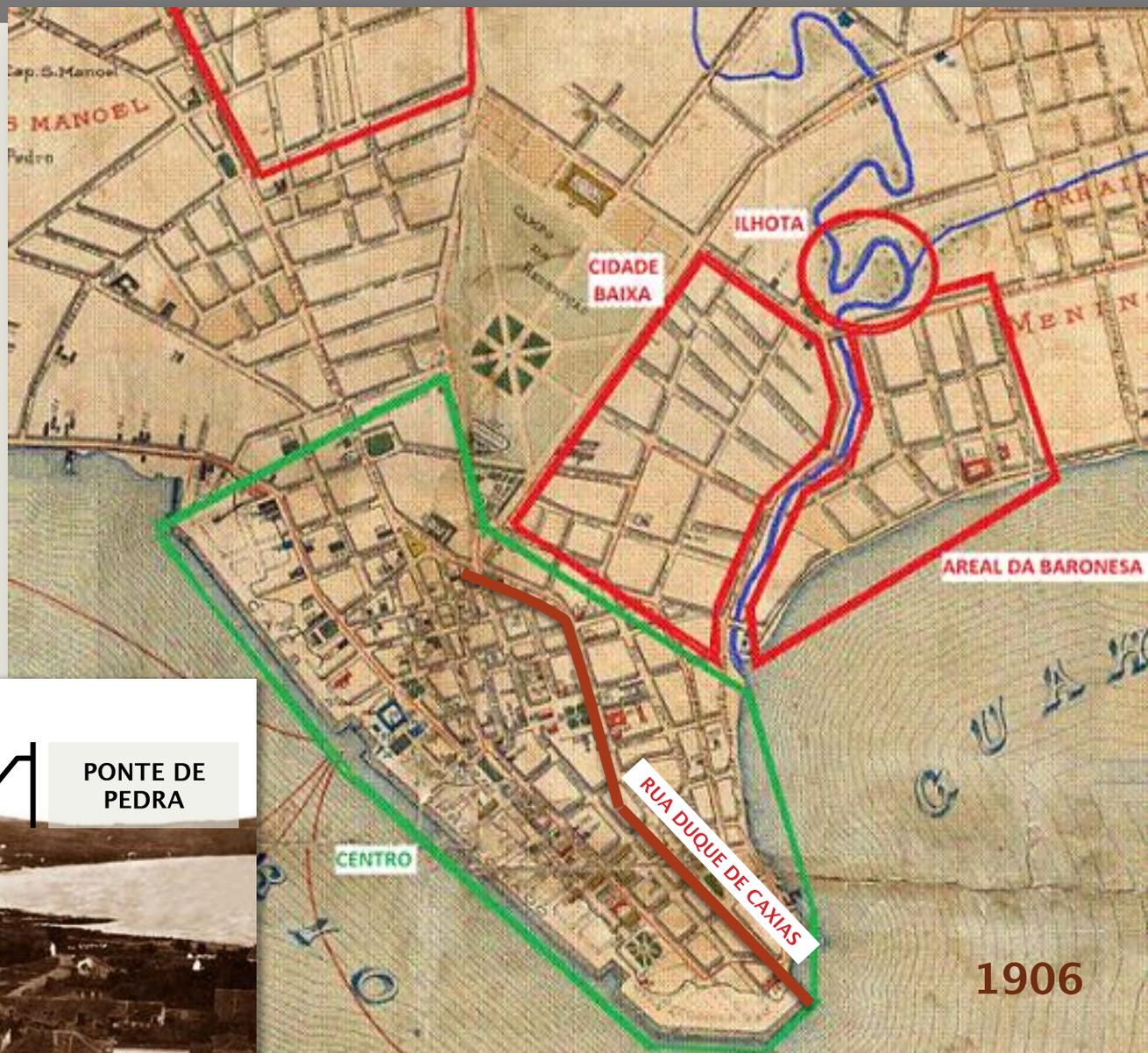
1823 - ESTALEIRO,
“ARRAIAL DA BARONESA”,
DEPOIS “AREAL
DA BARONESA”.

1879 - LOTEAMENTO DO
ARRAIAL, CHÁCARAS.

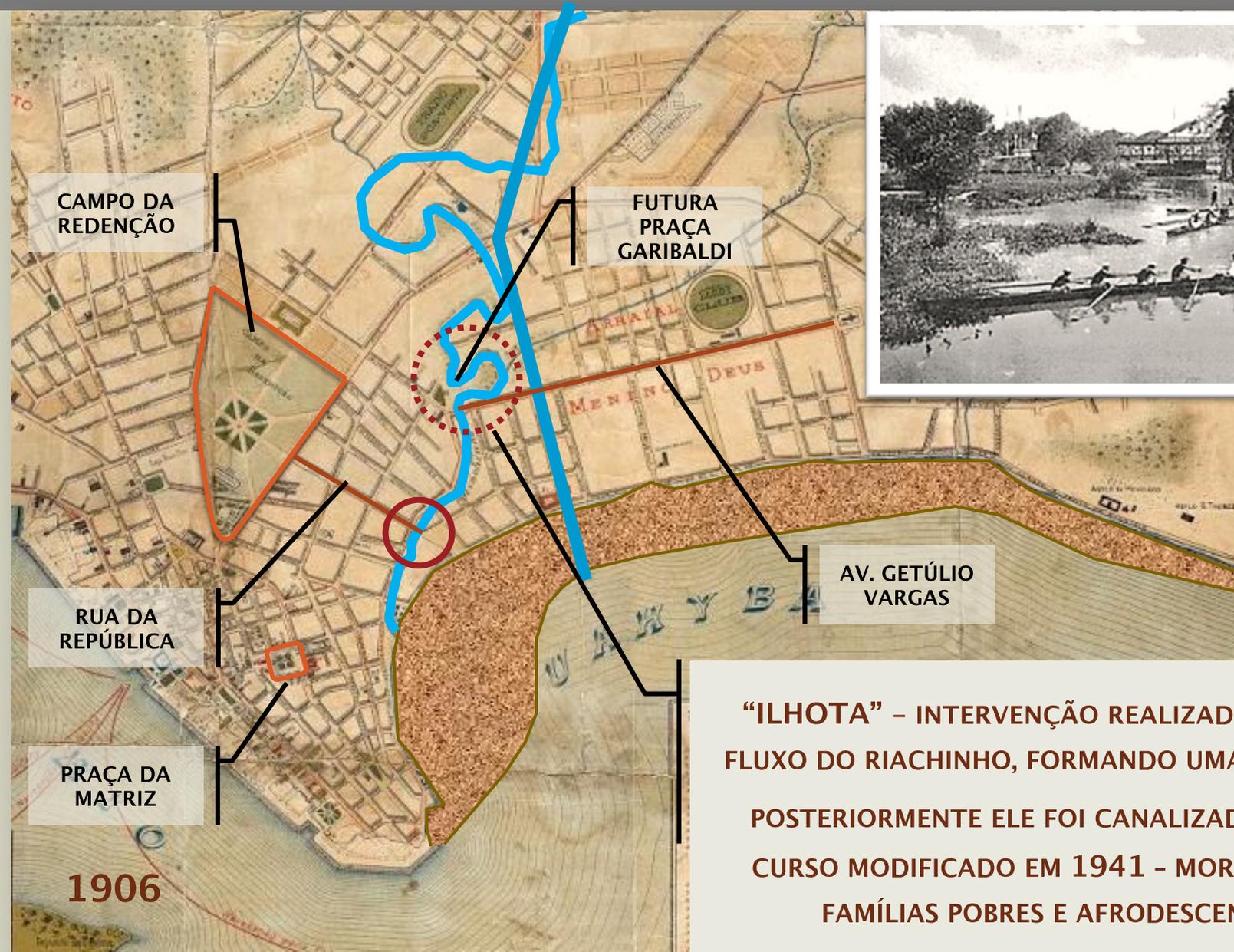


“CIDADE BAIXA” – REGIÃO
SITUADA AO SUL DA COLINA DA
RUA DUQUE DE CAXIAS.

PASSOU A SER URBANIZADA EM
MEADOS DO SÉCULO XIX –
ESCONDERIJO DE ESCRAVOS E
FUGITIVOS, A REGIÃO ERA
TAMBÉM CONHECIDA COMO
“EMBOSCADAS”.



1906



“ILHOTA” - INTERVENÇÃO REALIZADA EM 1905 NO FLUXO DO RIACHINHO, FORMANDO UMA PEQUENA ILHA. POSTERIORMENTE ELE FOI CANALIZADO, E TEVE SEU CURSO MODIFICADO EM 1941 - MORADORES ERAM FAMÍLIAS POBRES E AFRODESCENDENTES.

A ORIGEM POPULAR E NEGRA DA CIDADE BAIXA NOS FAZ COMPREENDER A FORÇA DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS AFRICANAS COMO AS CASAS DE CULTO AFRICANISTA, AINDA HOJE FORTES NA CIDADE BAIXA, E O CARNAVAL DE RUA.

Conheça a Ilhota, primeira morada de Lupicínio

A vila onde Lupicínio Rodrigues morou até perto dos 35 anos, na Cidade Baixa, pode ser considerada o centro de um roteiro pobre e negro da cidade, o lado B de uma Porto Alegre de intensa vida boêmia e musical desde os anos 1920

Por: Jones Lopes da Silva
16/09/2014 - 05h02min

Compartilhar



1936

A VILA SE TRANSFORMOU DEPOIS EM FAVELA, ATÉ A REMOÇÃO FINAL PELO “PROJETO RENASCENÇA”, EM MEADOS DE 1970 - TRANSFERÊNCIA PARA A RESTINGA.

Terrenos do Quilombo do Areal passam a ser Área Especial de Interesse Cultural

Publicado em maio 26, 2015

Like



2015

O QUILOMBO DO AREAL FOI RECONHECIDO PELO INCRA EM 2013.



2013

PORTO ALEGRE, SÁBADO, 26/05/2000, E DOMINGO, 27/05/2000

Diário Gaúcho

HISTÓRIAS DE CARNAVAL

No Areal da Baronesa o Rei Momo é negro

RESUMO DA NOTÍCIA
De uma brincadeira para beber de graça, Adão Alves de Oliveira, o seu Lelé, acabou virando o primeiro Rei Momo negro em Porto Alegre.

Como a época era de Carnaval, surgiu a ideia de criar um personagem que, em nome da festa, conquistasse a simpatia e o respeito de todos, principalmente a dos comerciantes. Lelé, então, virou Rei Momo.

Foi período, preparando uma fantasia improvisada, uma coroa de papelão e vários pedaços de tecido.

Para completar o quadro, Lelé vestiu um casaco amarelo, botões em estilo africano, carregando fichas brancas de saque, e três tambores de acompanhamento na perseguição por bares, restaurantes e mesadões. Em cada estabelecimento, Lelé discursava, com muita ironia, sobre a falta de dinheiro. Com isso, amocavam histórias e contadas.

Mes escalaram me preparando para isso. Levaram quase todas as bebidas e me deixaram só com duas – mentiro e velho.

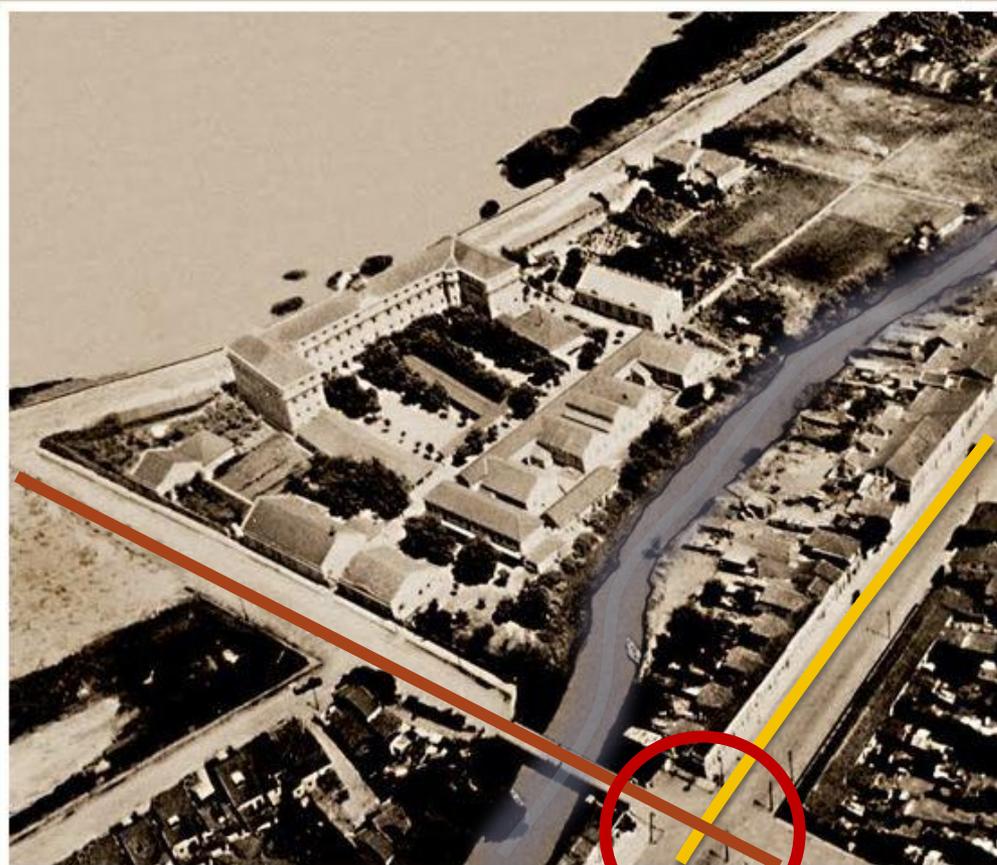
Depois daquela primeira experiência, Lelé acabou se tornando Rei Momo do Carnaval do Areal da Baronesa, um dos mais fortes da cidade. Mais do que isso, foi o primeiro Rei Momo negro de Porto Alegre. Lelé continua sendo uma das figuras mais respeitadas dos donos da Capital.

Lelé é filho de José e Angélica de Castro da Capital.

1949

RUA JOÃO ALFREDO NOME OFICIAL EM 1888

PODEMOS OBSERVAR O PÃO DOS POBRES COM O RIACHO PASSANDO ATRÁS, E AS CASAS DA RUA JOÃO ALFREDO QUE DAVAM FUNDOS PARA O RIACHO E QUE CONFERIRAM A MESMA O APELIDO DE “RUA DA MARGEM”.



1926

A PONTE QUE APARECE CRUZANDO O RIACHO EM BAIXO NA FOTOGRAFIA ESTÁ NO ALINHAMENTO DA RUA DA REPÚBLICA.





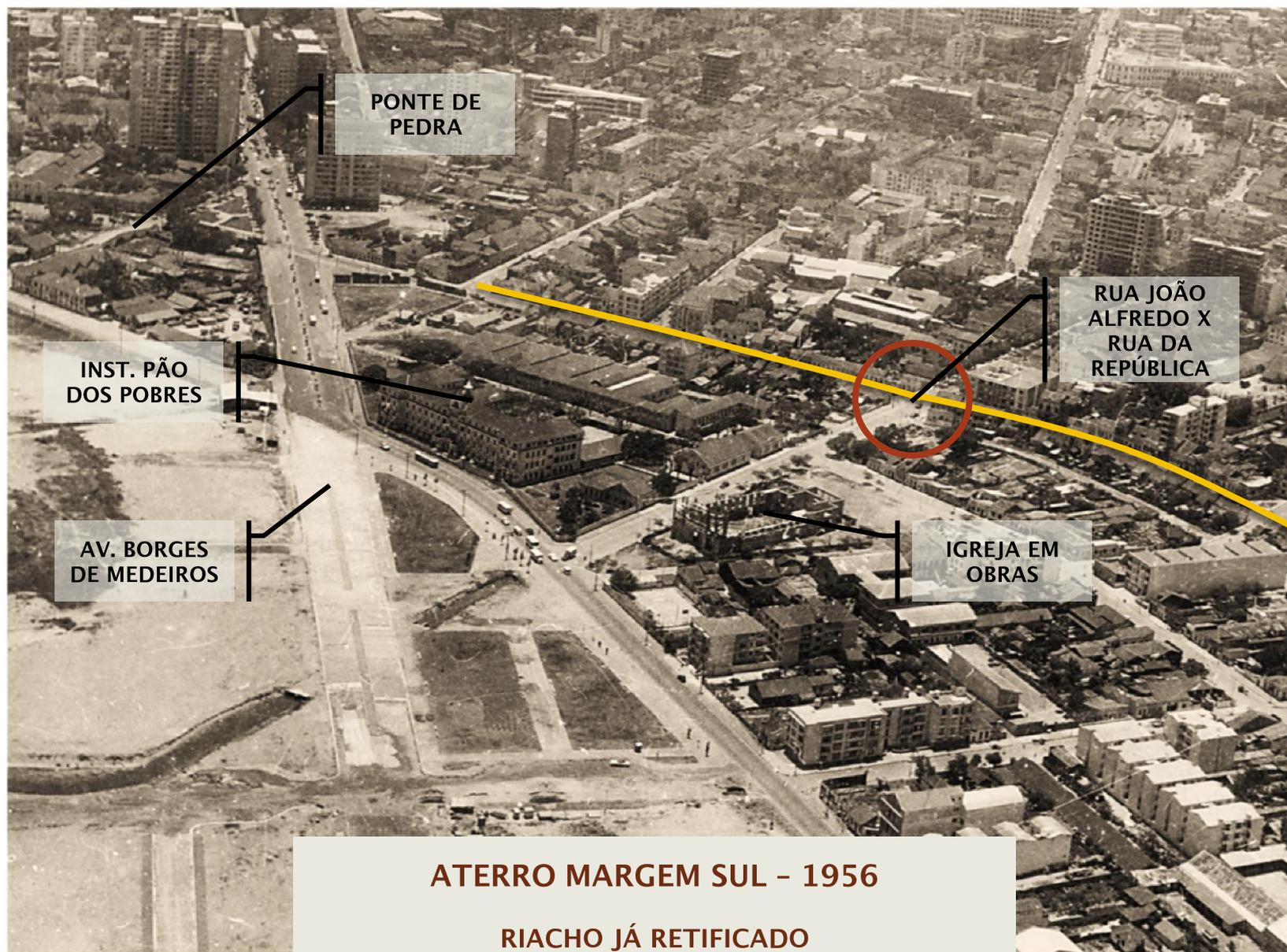


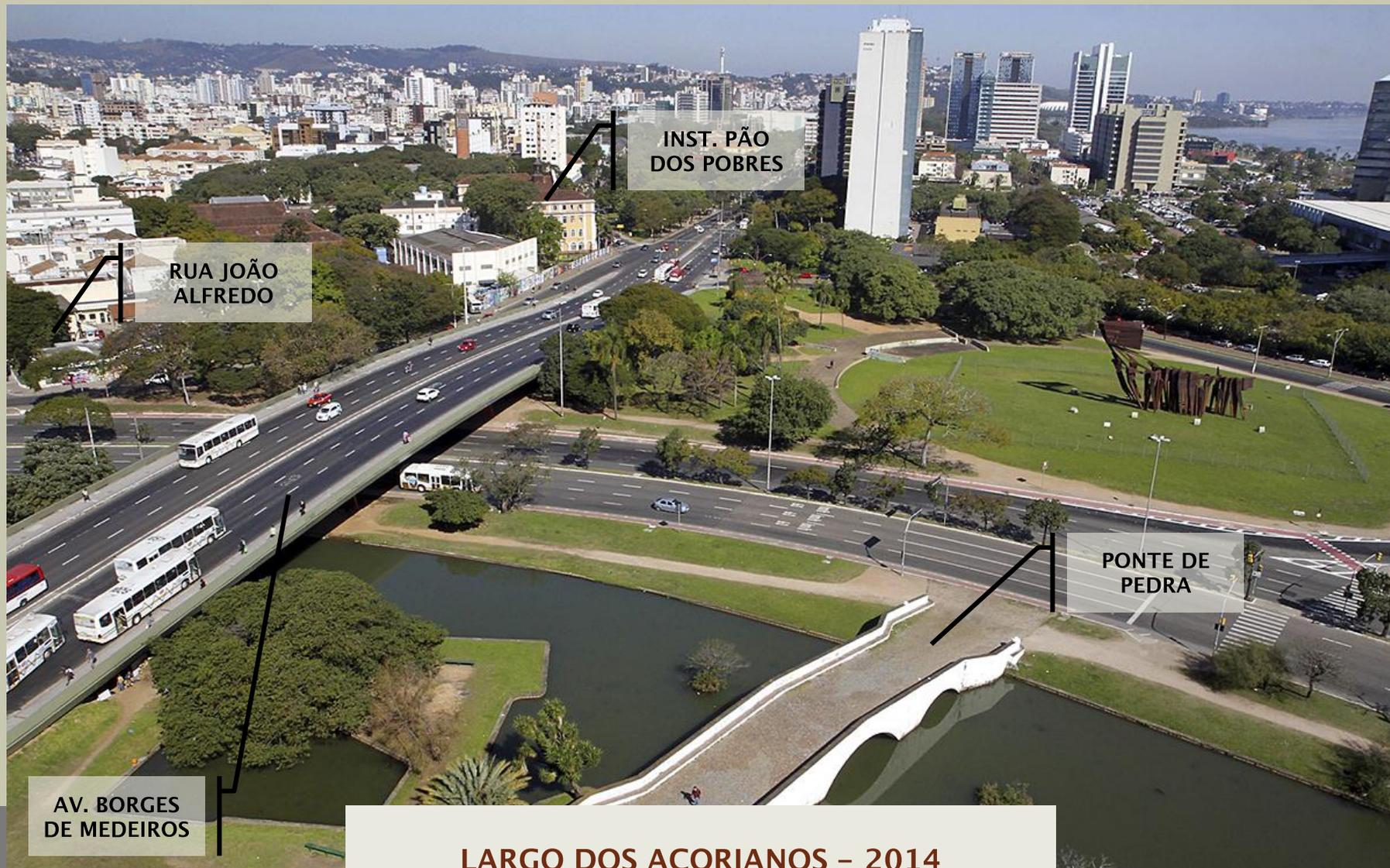
INÍCIO DOS ATERROS

MARGEM SUL - 1951



ABERTURA AV. IPIRANGA – 1955





RUA JOÃO
ALFREDO

INST. PÃO
DOS POBRES

PONTE DE
PEDRA

AV. BORGES
DE MEDEIROS

LARGO DOS AÇORIANOS - 2014





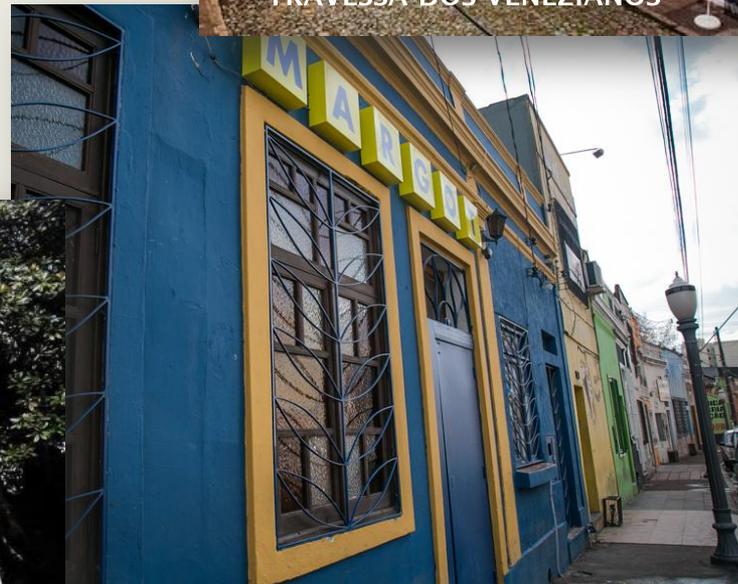
- ✓ É parte do roteiro da Linha Turismo
- ✓ À noite existe um ponto de táxi livre (13 táxis)

- ✓ Via coletora, com velocidade 40km/h, e sentido duplo de circulação
- ✓ A via é servida por uma linha de ônibus (C3) e uma linha de lotação (Menino Deus), sendo que ambas circulam em direção à Av. Loureiro da Silva



✓ Faz parte da Rota Turística De Pedestres da SMTUR, cruza três Áreas De Interesse Cultural

✓ Abriga edificações incluídas no Inventário do Patrimônio Cultural do Bairro Cidade Baixa – sobrados geminados de “porta e janela”



✓ Piquenique no Museu

✓ Noite dos Museus

PERFIL DIURNO:

PREVALECEM AS ATIVIDADES REFERENTES AO PERFIL RESIDENCIAL, COM PEQUENOS COMÉRCIOS E SERVIÇOS LOCAIS, E POUCO MOVIMENTO NAS QUADRAS CENTRAIS (ENTRE AS RUAS DA REPÚBLICA E LOPO GONÇALVES)



PERFIL NOTURNO:

À NOITE A SITUAÇÃO SE INVERTE – É NESTAS DUAS QUADRAS QUE SE CONCENTRA O MAIOR MOVIMENTO, PRINCIPALMENTE DE PEDESTRES.



RUA JOÃO ALFREDO - MAPEAMENTO ATIVIDADES



-  ESCOLAS
-  EDIFICAÇÕES USO MISTO
-  BARES / REST. DIURNOS
-  IGREJAS, TEMPLOS
-  VEGETAÇÃO
-  COMÉRCIO E SERVIÇOS
-  EDIFICAÇÕES INSTITUCIONAIS
-  REST. / CASAS NOTURNAS
-  EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS

**O MAPA MOSTRA UMA CLARA DIFERENCIAÇÃO DE USOS DIURNO
(NAS EXTREMIDADES DA VIA) E NOTURNO (NAS DUAS QUADRAS CENTRAIS).**

PERÍODO DIURNO:

- ✓ A falta de locais adequados para uma travessia segura leva a comportamentos de risco por parte dos pedestres e ciclistas.
- ✓ A largura da via, associada à pouca sinalização viária, induz ao desrespeito à velocidade regulamentada.



PERÍODO NOTURNO:

- ✓ Aglomeração de pessoas sobre o leito viário nas quadras centrais (entre as Ruas da República e Lopo Gonçalves).
- ✓ A concentração de casas noturnas neste trecho, com calçadas estreitas, aumenta o comportamento imprudente, levando os motoristas a abrirem caminho para passar com os veículos no meio dos pedestres.



CONFLITOS

MORADORES x COMERCIANTES x VISITANTES

Uma solução para a Cidade Baixa

A polícia não só pode como deve apreender veículos que atravessam as madrugadas com som alto na Rua João Alfredo



Por: Paulo Germano

14/08/2017 - 07h00min | Atualizada em 14/08/2017 - 14h27min

Compartilhar



Para Associação de moradores da Cidade Baixa, decisão do MP sobre horário de fechamento de bares é "tímida"

Entidade defende o prosseguimento das atividades, desde que estabelecimentos façam vedação acústica adequada

20/08/2017 - 18h58min | Atualizada em 20/08/2017 - 18h58min

Compartilhar



PORTO ALEGRE | CIDADE BAIXA

(51) 3228-6452
Editor: Rodrigo Muzeli
rodrigo.muzeli@zerohora.com.br

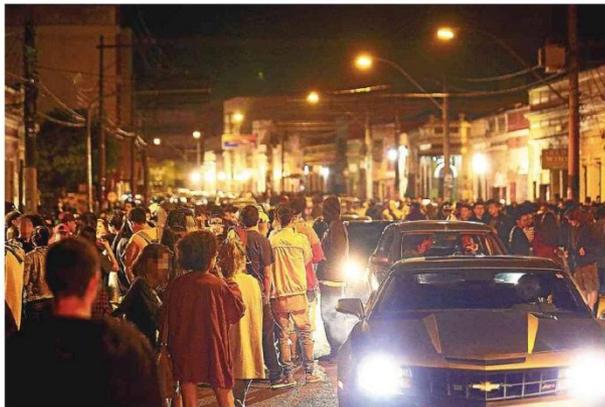
(51) 3228-4832
Editor: Eduardo Rosa
eduardo.rosa@erohora.com.br

ZERO HORA
SEGUNDA-FEIRA,
21 DE AGOSTO DE 2017

24

Novo capítulo da velha polêmica

PEDIDO DO MINISTÉRIO PÚBLICO de fechar bares e restaurantes até a meia-noite é criticado por empresários e frequentadores



O Ministério Público (MP) expediu, na sexta-feira, uma recomendação para que a prefeitura de Porto Alegre implemente um plano de intervenção na Cidade Baixa em até 30 dias. O objetivo é resolver o conflito – acirrado nas últimas semanas – entre moradores e frequentadores do bairro boêmio. Entre as medidas indicadas pelo MP está limitar o horário das atividades de bar, restaurante, café e lancheria no bairro, em qualquer dia da semana, até a meia-noite. Atualmente, os estabelecimentos seguem o Decreto Municipal 17902/2012, que afirma que o fechamento deve ser feito até as 2h nos finais de semana e vésperas de feriados e até a 1h nos demais dias da semana, com tolerância de 30 minutos.

A Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente informa que o documento resultou de reclamações dos moradores. A ação gerou críticas de empresários e frequentadores. Presidente do Sindicato de Hospedagem e Alimentação de POA e Região (Sindha), Henry Starosta Chmelinsky afirma que a entidade não é conivente com problemas como barulho em excesso e sujeira, mas ressalta que "a grande maioria dos empresários do bairro é formada por pessoas certas e corretas, que prezam pelo diálogo". Ele acredita que a antecipação do fechamento de estabelecimentos para a meia-noite geraria grandes prejuízos aos comerciantes.

– Poderão demitir 20% do quadro, e muitos vão quebrar, porque funcionam de forma importante entre 2h e 3h. E vai frustrar boa parte do público ordeno, que não quer baderna.

Chmelinsky critica o Ministério Público por não

Marchezan defende medidas de "conciliação"

O prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan, irá analisar nos próximos dias a recomendação do Ministério Público (MP) que pede uma inter-

manutenção das atividades.

– Há proprietários de bares que falam que o faturamento cairá de 20% a 30% se tiverem de fechar as portas à meia-noite. Acho que a queda pode ser até maior e chegar a 50%. O movimento começa a crescer a partir das 23h30min – comenta o gerente de um estabelecimento, que prefere não ser identificado.

Noites lotadas na João Alfredo causam tensão entre moradores e clientes do bairro



CONSTATOU-SE A DEFICIÊNCIA DA INFRAESTRUTURA EM GERAL:

- ✗ Faixas de Travessia de Pedestres em pouca quantidade e muito espaçadas
- ✗ Sinalização viária horizontal em mau estado, apagada em alguns pontos
- ✗ Passeios bastante estreitos e mal conservados
- ✗ Péssimas condições das rampas de acessibilidade, quando existem
- ✗ Gradis em mau estado de conservação (na rótula com a Rua da República)



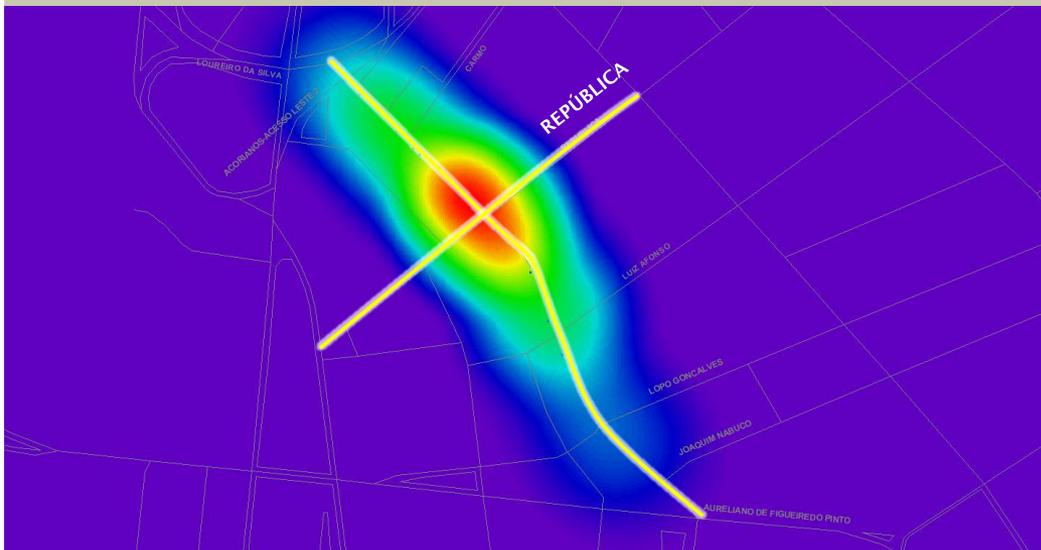
CONSTATOU-SE A DEFICIÊNCIA DA INFRAESTRUTURA EM GERAL:

- ✗ Falta de paraciclos, gerando acúmulo de bicicletas no leito viário, ou nos passeios, junto aos postes – apesar de não haver ciclovia nesta rua, o movimento de ciclistas é alto
- ✗ A via é bastante larga, dificultando a travessia para os pedestres
- ✗ Destaca-se a ausência praticamente total de vegetação ao longo da via, resultando em uma paisagem árida e pouco convidativa

CONSTATOU-SE A DEFICIÊNCIA DA INFRAESTRUTURA EM GERAL:

- ✗ Existência de dois tipos de postes de iluminação pública, muitas vezes lado a lado - nem todos funcionam
- ✗ Excesso de fiação aparente



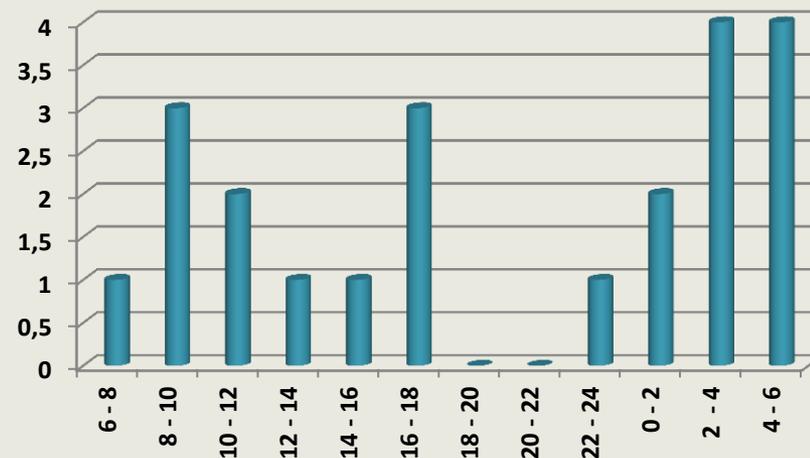


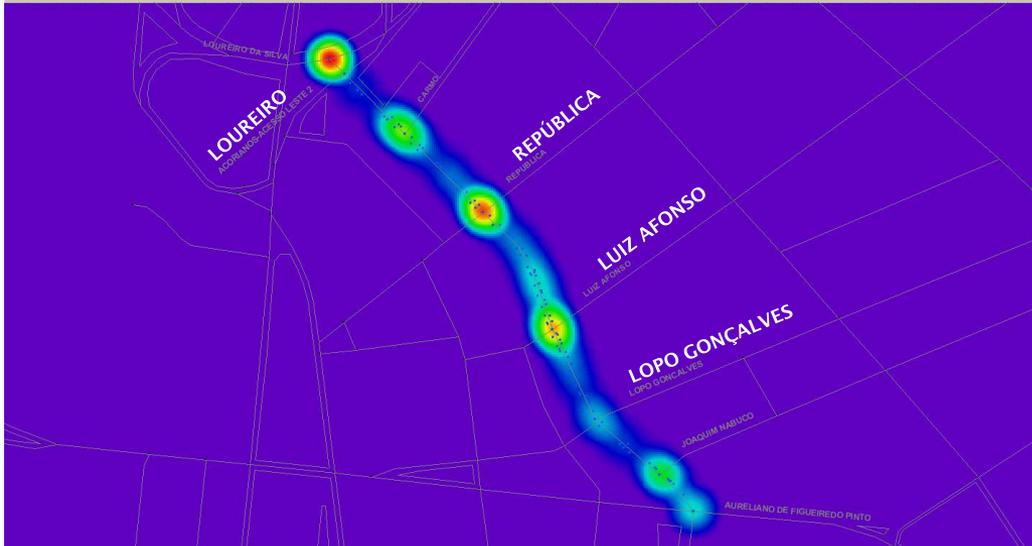
MAPA DE CALOR

HISTÓRICO DE 2007 - 2017

- ✓ Atropelamentos concentrados no cruzamento da Rua João Alfredo com a Rua da República
- ✓ Destaca-se o alto número de atropelamentos no período da noite (quase a metade do total de casos)

ACIDENTES X HORÁRIO



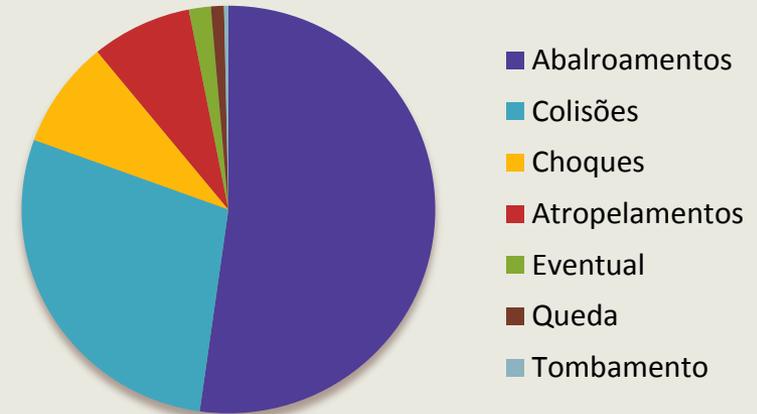


MAPA DE CALOR

HISTÓRICO DE 2007 - 2017

- ✓ Neste período, não houve acidentes com vítimas fatais nesta via
- ✓ Acidentes concentrados nos cruzamentos

TIPO DE ACIDENTES

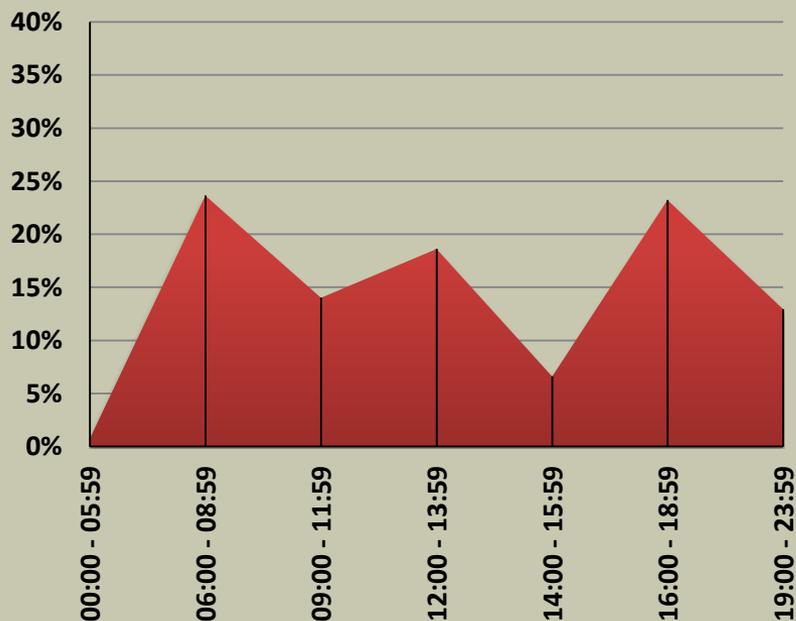




-  **ATROPELAMENTOS**
-  **ACIDENTES NA VIA**
-  **NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES NOS CRUZAMENTOS**

VIAGENS COM ORIGEM NA CIDADE BAIXA

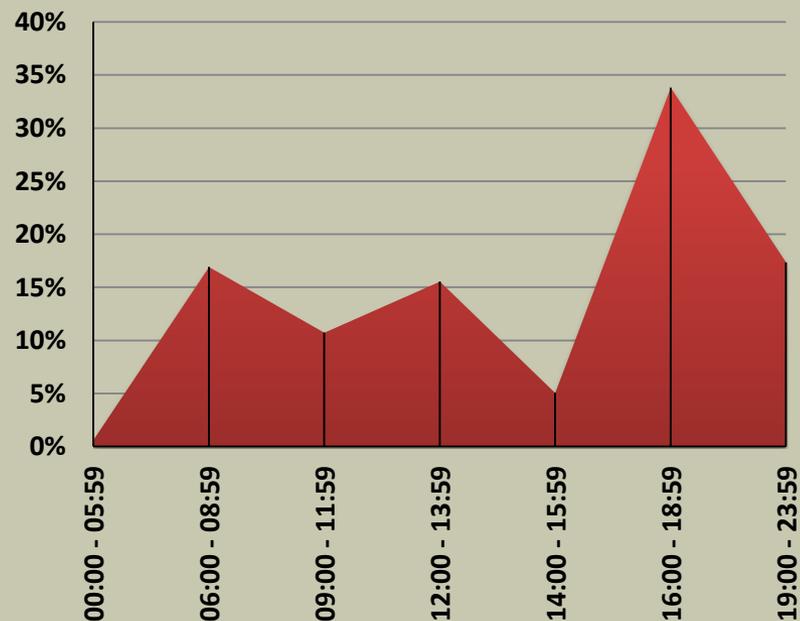
DISTRIBUIÇÃO POR HORÁRIO



TOTAL DE VIAGENS = 27.534

VIAGENS COM DESTINO NA CIDADE BAIXA

DISTRIBUIÇÃO POR HORÁRIO



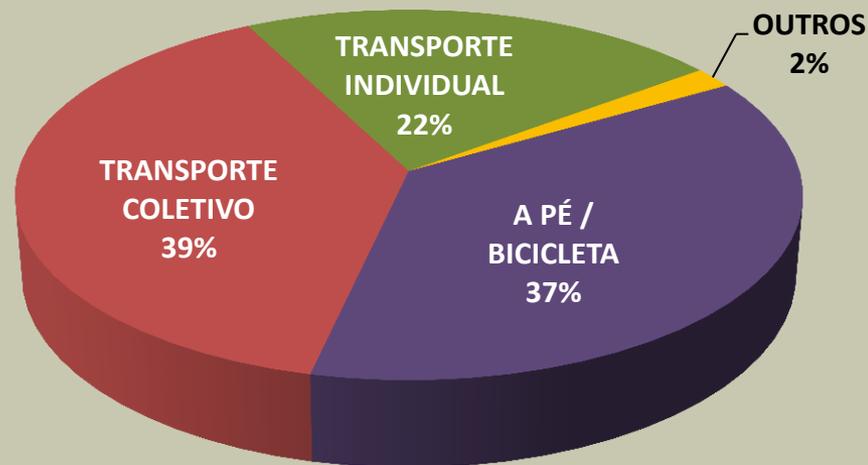
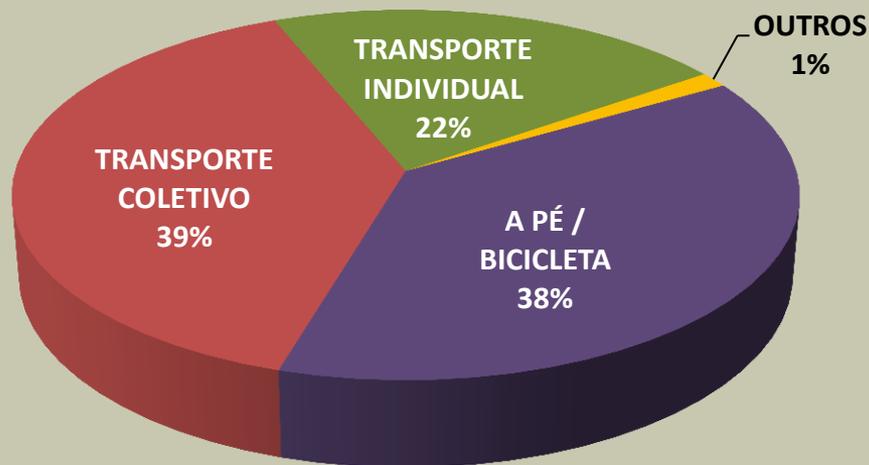
TOTAL DE VIAGENS = 28.626

VIAGENS COM ORIGEM NA CIDADE BAIXA

VIAGENS COM DESTINO NA CIDADE BAIXA

DISTRIBUIÇÃO POR MODO DE TRANSPORTE

DISTRIBUIÇÃO POR MODO DE TRANSPORTE



TOTAL DE VIAGENS = 27.534

TOTAL DE VIAGENS = 28.626

VDM: 1.405 VEÍCULOS
MÉDIA VEÍC/HORA: 108

VDM: 100 BICICLETAS
MÉDIA BICI/HORA: 6,30

VDM: 7.048 VEÍCULOS
MÉDIA VEÍC/HORA: 542

VDM: 129 BICICLETAS
MÉDIA BICI/HORA: 8,06

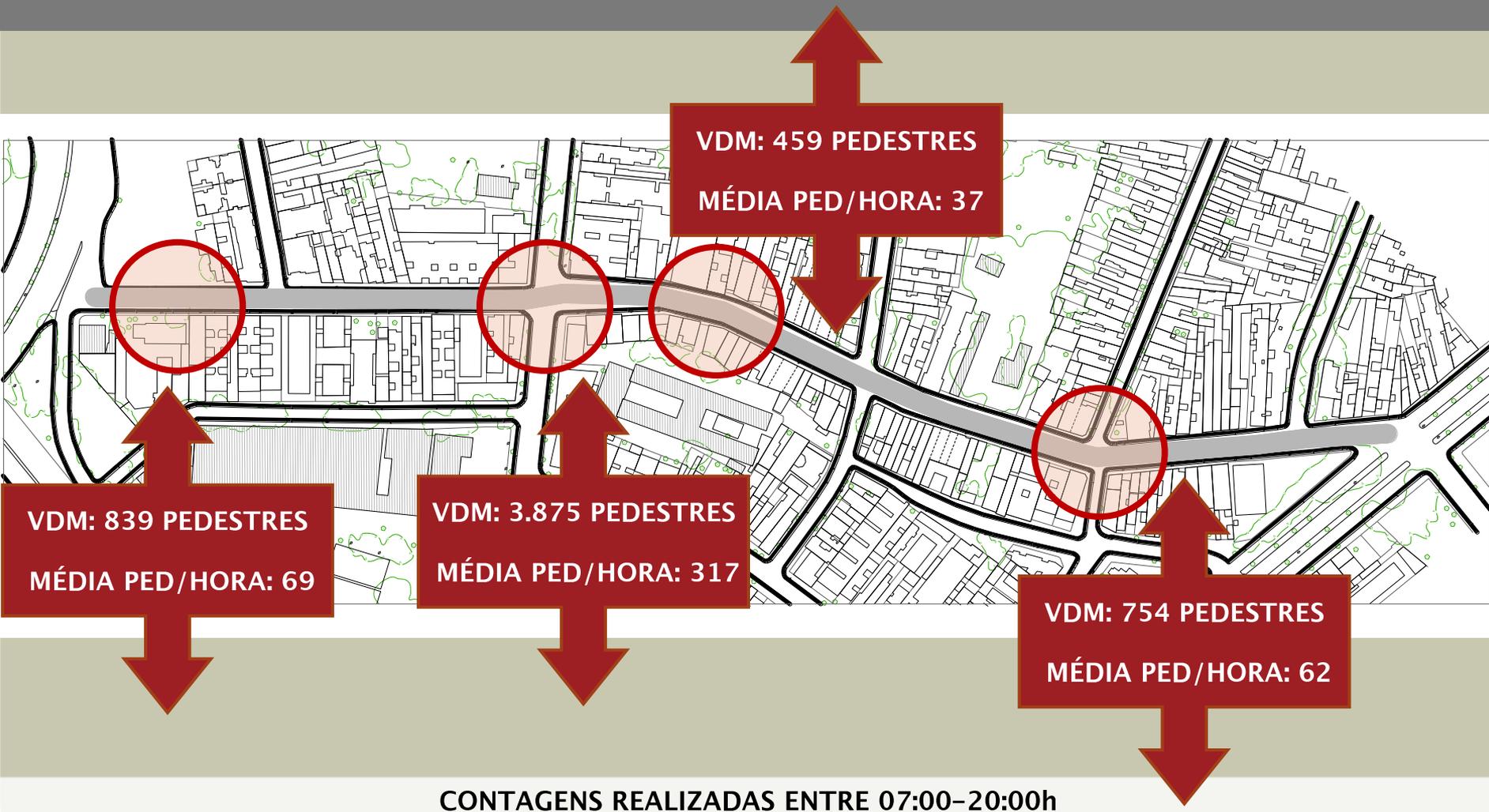


BICICLETAS

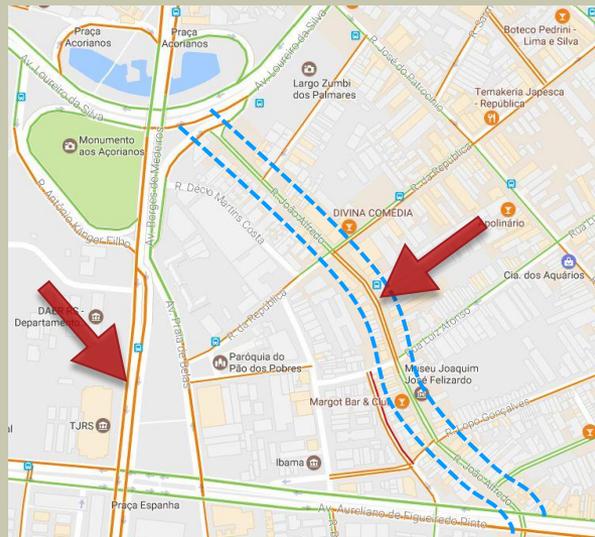


VEÍCULOS MOTORIZADOS

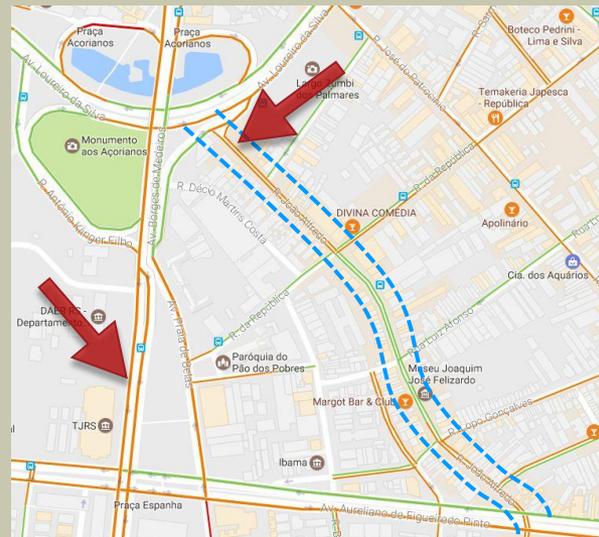
CONTAGENS REALIZADAS ENTRE 07:00–20:00h



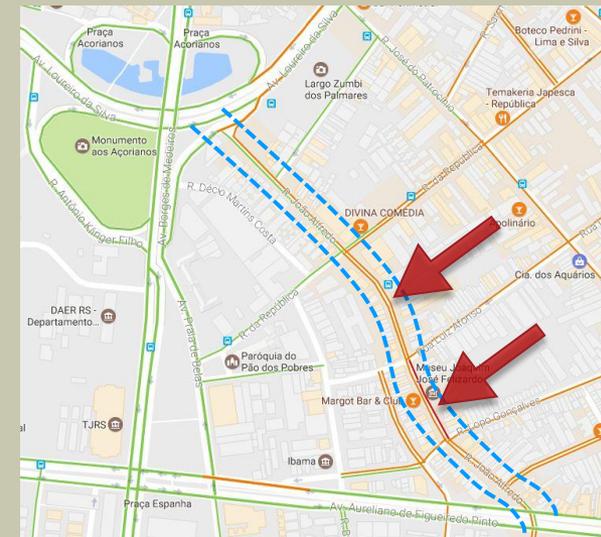
CONTAGENS REALIZADAS ENTRE 07:00–20:00h



FLUXO VIÁRIO TÍPICO
QUARTA-FEIRA / 12:30h



FLUXO VIÁRIO TÍPICO
QUINTA-FEIRA / 18:30h



FLUXO VIÁRIO TÍPICO
SÁBADO / 22:00h

A partir do resgate da importância histórica da região, que apresenta características únicas na cidade, e tirando proveito do seu reconhecido potencial congregador, pretende-se **VALORIZAR A ÁREA**, trazendo animação, segurança e organização ao entorno.

Para isto, conta-se com a contribuição e ações complementares das outras Secretarias Municipais além do envolvimento da comunidade local.

✓ **O PROJETO VISA CONSOLIDAR A RUA JOÃO ALFREDO COMO REFERÊNCIA DE ESPAÇO URBANO COMPARTILHADO NA CIDADE.**

Noite

João Alfredo: antigo reduto do samba rock, rua da Cidade Baixa renova-se com festas alternativas

Boom hipster teve como combustível novas casas, como Margot e Silêncio

Por: Gustavo Foster
18/11/2016 - 15h25min | Atualizada em 18/11/2016 - 21h07min

Compartilhar



Calçadas em frente às casas noturnas mais bombadas fit
Foto: Camila Domingues / Especial

Bloco na avenida

Carnaval de rua leva milhares de pessoas às ruas da Cidade Baixa neste domingo

Bloco Areal do Futuro comanda a festa, que termina no Largo Zumbi dos Palmares

09/02/2014 - 20h51min

Compartilhar

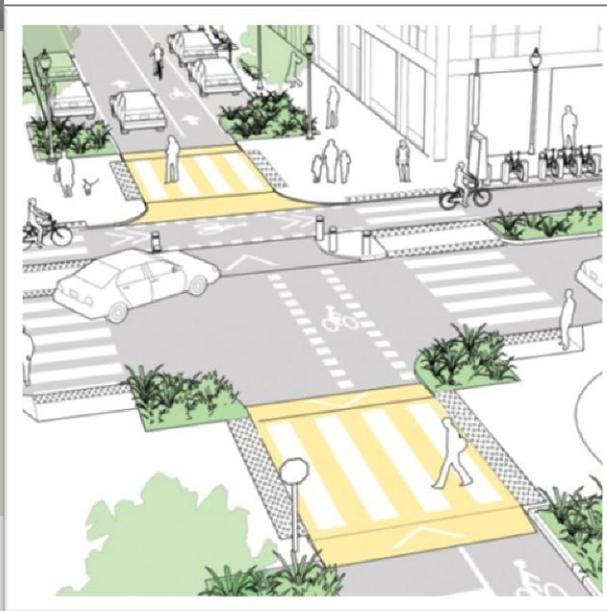


Folões aproveitaram a tarde ensolarada e lotaram a Rua João Alfredo
Foto: Adriana Franciosi / Agência RBS

Com a **REMODELAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO**, e o aporte de iniciativas como o “**Projeto Ruas Completas**”, busca-se compor um conjunto de ações que irá **REQUALIFICAR A VIA**, incentivando a **MOBILIDADE ATIVA** e as atividades no período diurno, beneficiando toda a população que transita pelo local – moradores, comerciantes e visitantes.

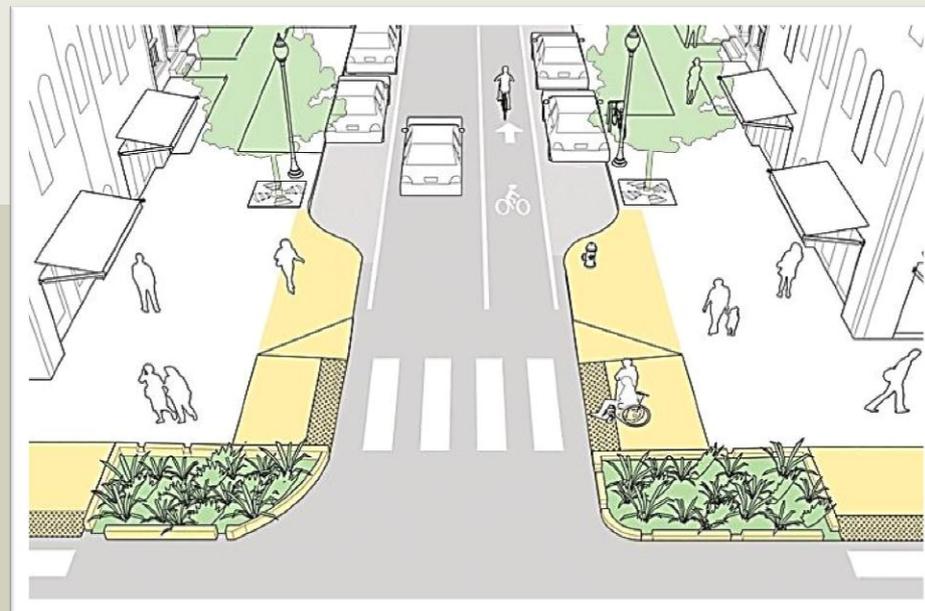


- ✓ **POR MEIO DO NOVO DESENHO VIÁRIO, PROPORCIONAR UMA MELHOR ORGANIZAÇÃO DE FLUXOS VEICULARES E DE PEDESTRES, DEMARCANDO MAIS CLARAMENTE O ESPAÇO DE CADA MODAL.**

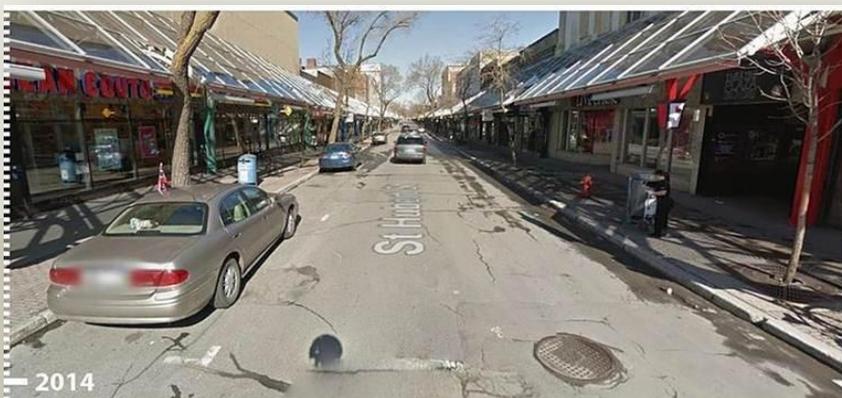


- ✓ Redução da velocidade dos veículos (trânsito acalmado);
- ✓ Ampliação e qualificação dos passeios, com acessibilidade universal;
- ✓ Qualificação da iluminação pública e ampliação de áreas verdes;

- ✓ Priorização dos modais não motorizados;
- ✓ Estímulo à criação de áreas de convivência e lazer no espaço urbano.



A implantação de técnicas de “TRAFFIC CALMING” resulta em uma cidade mais humanizada e segura, com condições adequadas para a circulação de pedestres, criando um sentimento de pertencimento do espaço público pelo usuário.



- ✓ Em Porto Alegre, nos primeiros projetos-piloto (2016-2017) foi utilizada apenas pintura para delimitar as áreas de pedestres e ordenar o fluxo viário.



OBRIGADO!

EQUIPE DE PROJETOS VIÁRIOS - EPV

Arq. Ana Paula Hoppe Bonini – anabonini@eptc.prefpoa.com.br

Eng. Marcos Feder – mfeder@eptc.prefpoa.com.br